

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

TRATAMENTO DA DIPHTERIA PELA PAPAYOTINA. — No *Berlin Klin. Wochenschrift* o Sr. Schœffer refere casos de diphteria em que obteve bons resultados com o emprego da papayotina. A quinolina e a papayotina são os dois medicamentos de cujo proveito mais possa louvar-se n'estes casos.

Applica topicamente uma solução de 5 por 100, tendo cuidado não lesar nenhuma porção do pharynge.

O pincel deve ser limpo com o maior cuidado, a solução sempre fresca, conservada com precaução. Répete-se com intervallos de 10 ou 15 minutos, e em duas a cinco horas as falsas membranas tem desaparecido. Este tratamento é custoso, pelo preço da papayotina. Ewald propõe substituil-a pela pancreatina. (*Gas. hebdom.* n. 13—1884.)

CANCRO DO INTESTINO, COLOTOMIA. — Carl Maydl de Vienna reunio 43 casos de colotomia, acima do S illiaco, e depois 18 casos de colectomia. O methodo que prefere é o seguinte: extirpar primeiro o tumor e fazer um anus artificial que se fechará mais tarde. (*Gas. Med. de Paris.*)

EXTRACTO DOS ESTIGMAS DE MILHO, SEU EMPREGO NAS DOENÇAS DO CORAÇÃO, PELO DR. DUPONT. — Na época em que appareceram as communicções sobre o emprego da convallaria maialis, nas doenças do coração, o Dr. Dupont tinha começado uma serie de experiencias, sobre o extracto dos estigmas de milho, nas mesmas affecções.

Depois d'isso e já lá vão tres annos, teve numerosas occasiões de empregar concorrentemente a digitalis, a convallaria e o extracto dos estigmas. Acerca do emprego d'estes ultimos, tres factos salientes lhe parecem sobretudo dignos de attenção:

A acção diuretica, a regularisação e o enfraquecimento das pulsações do coração e do pulso e a tolerância. A acção diuretica manifesta-se quasi sempre no principio, vae a maior parte das vezes augmentando, até ao terceiro ou quarto dia, e

não é raro vêr a urina subir de 500 a 1500 ou 2500 grammas. Por isso é nas affecções cardiacas, com edema dos membros inferiores, ou hydropisia geral, que o effeito do extracto dos estigmas de milho apparece mais rápida e mais claramente.

Ao mesmo tempo que diminuem, e muitas vezes para desaparecer, o edema ou a anasarca, vê-se a tensão arterial augmentar, e a tensão venosa diminuir, o pulso e as pancadas do coração enfraquecem e regularisam-se, o estado geral modifica-se pela fórma mais favoravel. Uma coisa que, além d'isso, se nota é o socego e bem-estar, que o medicamento proporciona, excepto nos casos em que a dyspnea é muito pronunciada. Este symptoma com effeito nunca pareceu favoravelmente influenciado.

Mas na hypertrophia, nos apertos, ou na insufficiencia, quasi que constantemente obteve bom resultado, que duplica de valor pela tolerancia do medicamento.

E' em rasão sobretudo d'esta tolerancia, que o extracto de estigmas de milho me parece dever ser empregado. A digitalis apresenta com effeito numerosas contraindicações em que não é necessario insistir, e o proprio extracto de convallaria não está isento de inconvenientes.

Quanto á sua acção comparativa, pareceu-me mais energica, mais rapida e prolongada do que a da digitalis, mas com relação á convallaria não achou grande differença.

Nas suas experiencias, e a titulo de ensaio, o Dr. Dupont empregou o extracto de estigmas de milho, sem adjuncção de nenhum outro medicamento.

Hoje, depois de reconhecilo o resultado experimental, Dupont emprega os adjuvantes usuaes, e principalmente o brometo e o iodeto de potassio e o leite. E na pratica regular é evidentemente assim, que será necessario proceder.

Quanto ás doses, tem-se empregado até 3 grammas de extracto por dia, em tres vezes, uma hora antes da comida em xarope (50 centigrammas por colher). Quasi sempre tem bastado 1,50 gr. para produzir uma diurese abundante, e isso

tem feito fixar esta dóse, tomando para criterio a acção diuretica manifesta. (*Gazette des Hôpitaux e Correio Medico de Lisboa*).

MIRYACHIT É DOENÇAS ANALOGAS. — *Miryachit* é o nome russo de uma doença que o professor Hammond, fundando-se nas observações de dois officiaes da marinha americana que viajaram na Siberia, apresenta como uma doença nova do systema nervoso no ultimo numero do *New York med. J.* O primeiro caso foi observado no rio Ussuri, antes da sua confluencia com o Amur, Siberia oriental. «Enquanto passeiavamos, dizem muito em resumo aquelles officiaes, fomos surpreendidos pelo nosso companheiro capitão do estado maior russo, que se aproximou do creado da meza e, sem qualquer motivo, bateu as mãos em frente do seu rosto; immediatamente o creado bateu as mãos, lançou um olhar angustioso e affastou-se. O incidente era curioso porque envolvia um gráu de familiaridade extranhavel. Comprehendemos depois a situação. O creado estava affectado d'uma doença mental cu nervosa particular, que o obrigava a imitar qualquer cousa que de repente se apresentasse aos seus sentidos. Assim todos os ruidos subitamente provocados, todas as vozes imitando as dos animaes, todas as palavras absurdas, os saltos e as quedas dadas mesmo involuntariamente em sua presença, todos os movimentos emfim, determinavam a reprodução immediata pelo creado, que assim era o joguete de todos que não se apiedavam das suas angustias e dos seus rogos para que o deixassem tranquillo. — Soubemos depois que esta doença não era rara na Siberia e que apparecia mais communamente proximo de Yakutsk, onde é extremo o frio do inverno. Ambos os sexos lhe estão sujeitos, porém os homens muito menos do que as mulheres.» — A descripção da da vem acompanhada de taes e tão numerosos promenores, — que nós desprezâmos, — que não ha duvida para o professor Hammond de que se trata de um estado morbido até aqui desconhecido. — A este respeito, o A. lembra as observações anteriormente feitas por Beard relativas aos saltadores («Jum-